



**Universidade Federal da Bahia**  
**Instituto de Letras**  
**Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística**  
Rua Barão de Geremoabo, nº147; CEP: 40170-290 Campus Universitário - Ondina, Salvador - BA  
Tel.: (71) 32636255 / 6256 Fax: (71) 3263-6256 E-mail: ppletba@ufba.br



**Rita Maria Ribeiro Bessa**

**AS FACES E AS MARCAS DO SUJEITO EM  
LE GRAND ROUTIER DE MER**

**Salvador**  
**2008**

**RITA MARIA RIBEIRO BESSA**

**AS FACES E AS MARCAS DO SUJEITO EM  
LE GRAND ROUTIER DE MER**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística do Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia, como requisito parcial para a obtenção do grau de Doutor em Letras.

**ORIENTADORA: PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. CÉLIA MARQUES TELLES**

**Salvador  
2008**



Biblioteca Central Reitor Macêdo Costa – UFBA

B557 Bessa, Rita Maria Ribeiro.  
As faces e as marcas do sujeito em Le grand routier de mer / Rita Maria Ribeiro Bessa. -  
2008.  
146 f. : il. + anexo.

Orientadora : Profª Drª Celia Marques Telles.  
Tese (doutorado) - Universidade Federal da Bahia, Instituto de Letras, 2008.

1. Análise do discurso. 2. Roteiros de navegação - Séc. XVI. 3. Língua francesa.  
I. Telles, Celia Marques. II. Universidade Federal da Bahia. Instituto de Letras. III. Título.

CDD - 401.41  
CDU - 81'42

Para o Doutor Nelson Alves Ribeiro,  
meu pai (*in memoriam*).

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pelas oportunidades e pelas pessoas que aparecem na minha vida, acrescentando experiências, conhecimentos e me mostrando novas possibilidades de crescimento.

Agradeço a minha orientadora Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Célia Marques Telles pelo que vem me ensinando, pelo companheirismo, pela troca de idéias e por acreditar no meu trabalho. Sabemos que estamos apresentando mais alguns resultados de uma etapa de pesquisa e que, logo, estaremos recomeçando novas etapas.

Agradeço ao Núcleo de Estudos em Análise do Discurso (NEAD) pelos momentos de trocas de idéias, de reflexões e esclarecimentos de dúvidas deste universo tão complexo como o dos estudos discursivos.

Agradeço aos colegas: Prof<sup>a</sup> Laurete Guimarães (PPGLL/UFBA) e Prof. Nigel Hunter (UEFS) pela redação e pela revisão do *abstract*.

Agradeço a meus pais, Nelson Alves Ribeiro e Olga da Silva Ribeiro, por terem investido bastante na minha formação desde a infância. Sem este apoio e sem as oportunidades, talvez, eu não estivesse, neste momento, concretizando mais uma conquista profissional.

Agradeço a Ivan Guilherme Bessa, meu marido, por ser uma das minhas referências de conhecimento, de seriedade, de ética e de profissionalismo. O companheiro que sempre me encoraja a crescer profissionalmente.

Agradeço a meus filhos, Pedro Henrique e Natália Cristina, que são minhas fontes de inspiração e de coragem, pela paciência e por entenderem que a minha profissão é também uma grande paixão.

Agradeço a minha família querida, sobretudo a Dulce Paes e a Solange Ribeiro, que sempre me estimula a continuar crescendo e aprendendo.

Ser sujeito de um texto não significa criar fora das regras que historicamente constituíram gêneros, o que implica algum tipo de assujeitamento; mas mostra que o sujeito não é apenas o ocupante eventual de um lugar de que um discurso se aproveita para acontecer. As manobras – regradas - do sujeito exercem um papel fundamental.

Sírio Possenti\*

---

\* POSSENTI, Sírio. *Os limites do discurso: ensaios sobre discurso e sujeito*. 2. ed. Curitiba: Criar, 2004. p. 121.



## RESUMO

Os roteiros da *Carreira da Índia* e da *Carreira do Brasil*, traduzidos pelo holandês J. H. van Linschoten, são fundamentais para facilitar a expansão marítima europeia no século XVI para as Índias Orientais. Os Países Baixos, a Inglaterra e a França ambicionavam a conquista destas rotas que permitiria pôr fim ao monopólio comercial lusitano e espanhol nas Índias. Os roteiros selecionados como corpus desta pesquisa são escritos em francês médio e foram publicados em *Le grand routier de mer* (1610). O discurso destes roteiros é constituído por enunciados que trazem orientações das rotas, descrições sobre os locais e sinais encontrados no caminho para as Índias e, sobretudo, advertências. Trata-se de uma obra cuja fidedignidade aos originais portugueses já foi comprovada e que reúne, ao lado das informações dos roteiros portugueses que chegaram às mãos de J. H. van Linschoten, aquelas informações que ele acrescentou a partir de sua experiência na Índia, ao lado de portugueses e espanhóis. É feita a análise da variante lingüística na qual são estruturados, a saber, o francês médio cujos limites são pontuados entre os séculos XIII e XVI. O francês médio apresenta-se como uma língua em fase de mudanças. Ele caracteriza ainda o momento de busca da afirmação e da unidade da língua francesa como idioma nacional. Os textos franceses dos *Roteiros da Carreira da Índia* e da *Carreira do Brasil* são uma fonte rica em fatos característicos deste momento do idioma. A partir de alguns fatos lingüísticos encontrados e da relevância atribuída ao *eu* que nos roteiros se refere ao piloto-autor e ao tradutor, adotam-se pressupostos que permitem uma nova leitura das marcas pessoais e que concebem a língua como o resultado da ação do falante enquanto sujeito histórico, social e circunstancial. A teoria da dêixis e a teoria da enunciação elucidam, inicialmente, o referente do *Je (eu)* no discurso dos roteiros, no caso, o tradutor, como também, o seu alocutor (*vous*). Porém, as análises concernentes à ocorrência da marca *Je* relativa ao piloto e as demais marcas lingüístico-discursivas que são deixadas no discurso dos roteiros pelo sujeito são examinadas segundo os pressupostos teóricos da escola francesa de análise do discurso, sobretudo, a partir das idéias de S. Possenti. Nesta perspectiva, sujeito e discurso são indissociáveis do contexto sócio-histórico e circunstancial, como também, da noção de atividade e de escolha do sujeito no processo de construção dos sentidos. Conclui-se, de acordo com os fatos encontrados nos roteiros

e de acordo com a proposta de S. Possenti, que o sujeito de *Le grand routier de mer* é o *sujeito-tradutor* que assume diversas faces, a saber, *sujeito-de-direito-tradutor-espião-autor* e que age sobre o material lingüístico para, através de seu discurso, facilitar a conquista das rotas para as Índias.

Palavras-chaves: roteiros de navegação do século XVI. francês médio. discurso. dêixis. condições de produção. sujeito.

## ABSTRACT

The 16<sup>th</sup> century Portuguese itineraries to India and to Brazil were translated into other languages: Flemish (1596), English (1598) and French (1610) by J. H. van Linschoten. These itineraries are basic for facilitating European Sea Expansion in the XVI Century to Oriental India. The Netherlands, England and France wish to conquer these routes and by this conquest end the Portuguese and Spanish commercial monopoly in India. The itineraries selected as a corpus for this research were translated into Middle French and published in *Le grand routier de mer* (1610). The discourse presents the routes to India and Brazil and descriptions of the places and the signs found during the journey and involves many warnings and advice. The authenticity of these documents has been proved by reference to the original Portuguese documents. J. H. van Linschoten already had information regarding the itineraries and he adds more information on the basis of his own experience in India beside the Portuguese. Many linguistic facts of Middle French whose limits are situated between the XIII and XVI Centuries have been analyzed in these itineraries. The Middle French is a language in state of transformation. Its features mark the moment of affirmation of the French Nation and the French language as a National Idiom. The French texts of the *Roteiros da Carreira da India* and the *Carreira do Brasil* are wealthy source for many linguistic facts in relation to this historical moment. From the linguistic facts found and the relevance that has been given to the subject *I* in the itineraries referring to the pilot-author and to the translator, a new point of view may permit a new reading of these personal marks and it could conceive the idiom as an outcome of the speaker action, the speaker as a historical, social and circumstantial subject. The theory of deixis and the theory of enunciation explain, in the beginning, the reference to the subject *Je* (I) in the itineraries' discourse, in this case, the translator, and its alocutor (*vous* - you). The analysis concerned with the subject mark *Je* (I) referring to the pilot and to other linguistic discourses marks belonging to the subject are examined according to the French theoretical school of discourse analysis, specially, the ideas of S. Possenti. From this perspective, the subject and discourse are inseparable from the social-historical and circumstantial context. The same can be said for the notion of activity and subject's choice in the process of construction of the sense. In conclusion, the facts found in the itineraries about the subject of the *Le grand routier de mer* confirm that the translator-

subject assumes many faces, as subject-translator-spy-author and it transformed the linguistic material too, facilitating the conquest of India's routes.

Key words: 16<sup>th</sup> century Portuguese itineraries. Middle French. discourse. deixis. social-historical and circumstantial context. subject.

## LISTA DE ABREVIATURAS

CICBE	Cours de la Navigation des Indes au Cap de Bonne Esperance, signé par un autre Pilote Portugis. [sic]	Linschot 1610: 16-17
CNCP	Cours de la Navigation de Cochin en Portugal descrite par le mesme Pilote Vincente Rodrigos de Lagos.	Linschot 1610: 13-16
CVI	Cours du voyage des Indes, appointé par Diego Alfonso, Portugais Pilote du Roy.	Linschot 1610: 3-6
DA	Diogo Afonso	
DISC	Description de tous les havres, places, costes & l'Isle de Seylon, & de la navigation de ce lieu là iusques au fort de Columbo.	Linschot 1610: 39-40
DVIPP	Autre description plus particuliere du voyage des Indes à Porto Piqueno, signee par un autre pilote.	Linschot 1610: 24-28
DVS	Description du voyage de l'isle de Sambilaon a Malacca par le grand Canal.	Linschot 1610: 32-33
DVMG	Description du voyage de Malacca à Goa avec une ample declaration des circonstances d'iceluy	Linschot 1610: 33-38
NBES	Navigation vers le havre appellé Baya do Espírito Santo, en la mesme coste du Bresil.	Linschot 1610: 136-137
NBSSSV	Navigation de la Baye de Spirito Santo à la Baye de S. Vicent.	Linschot 1610: 137-8
NBTS	Navigation & cours du havre ou baye de Todos os Santos qui est em la Coste du Bresil.	Linschot 1610: 134
NCCBJM	Navigation du Cap das Correntes vers les Seches appellees Baixos de Judia, & dela a Moçambique.	Linschot 1610: 6-7
NCFRP	Navigation de Cabo frio vers la Riviere dite Rio de Plata, avec les particularitez d'icelle.	Linschot 1610: 138-40
NCIA	Navigation & cours des Indes au havre d'Aracan qui est le chemin a Porto grande au pays de Bengala.	Linschot 1610: 28
NCIM	Navigation & cours des Indes au Havre de Martauan au Royaume de Pegu	Linschot 1610: 28-30
NCIPP	Navigation & cours des Indes á [sic] Porte Piqueno de S. Iago à l'entree du fleuve Ganges au Royaume de Bengala.	Linschot 1610: 22-24
NCGM	Autre ample declaration de la navigation & cours de Goa a Malacca, avec les particularitez de ce voyage.	Linschot 1610: 30-32
NCVB	Navigation du cap verd au Bresil, & droit cours & cognoissance des costes & havres dudit pays de Bresil iusques a la riviere de la Plate.	Linschot 1610: 133-134
NGC	Navigation de Goa à Cochin.	Linschot 1610: 12-13
NLI	Navigation de Lisbonne aux Indes appointee par Vincente Rodrigos de Lagos Portugais Pilote du Roy.	Linschot 1610: 8-12
NMD	Navigation de Monte Delin montagne celebre en la coste de Malabar, en Portugal.	Linschot 1610: 17-19
NMI	Navigation de Moçambique aux Indes.	Linschot 1610: 7-8
NPSB	Navigation au Havre appellé Porto Seguro en la mesme coste du Bresil.	Linschot 1610: 135-6
NRIB	Navigation vers la Riviere appelee Rio das Ilhas en la Coste du Bresil.	Linschot 1610: 135
RCNPI	Des routes & des cours de la Navigation de Portugal es Indes Orientales.	
RCB	Roteiros da Carreira do Brasil	
RCI	Roteiros da Carreira da Índia	
RNCM	La route ou navigation de Cochin a Malaca	Linschot 1610: 30
SIC	Des vrais signes & Indices du Cap das Correntes, & Ylhas Primeiras, de tous les havres & costes iusques a Moçambique.	Linschot 1610: 19-21
VR	Vicente Rodrigues	

## LISTA DE QUADROS

Quadro1 - Roteiros da <i>Carreira da Índia</i> e da <i>Carreira do Brasil</i> .	110
Quadro 2 - Formas verbais da língua francesa pertencentes às narrativas do mundo comentado, segundo H. Weinrich.	114
Quadro 3 - Marcas do alocutário em <i>Le grand routier de mer</i> .	135

## **LISTA DE FIGURAS**

Fig 1 – J. H. van Linschoten (gravura encontrada no LINSCHOTANI, Johannis Hvgonis. *Navigatio ac itinerarium...* Hagae Comitum: Ex officina Alberti Henrici, 1599).

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>1</b>
<b>2 OS TEXTOS FRANCESES DOS ROTEIROS DA CARREIRA DA ÍNDIA E DA CARREIRA DO BRASIL</b>	<b>13</b>
2.1 <i>O LE GRAND ROUTIER DE MER</i>	14
<b>3 A LÍNGUA FRANCESA NOS TEXTOS DE LE GRAND ROUTIER DE MER</b>	<b>22</b>
3.1 FATOS SINTÁTICOS	24
3.2 FATOS MORFOLÓGICOS	26
3.3 FATOS FONÉTICOS	34
<b>4 O DISCURSO DE J. H. VAN LINSCHOTEN EM LE GRAND ROUTIER DE MER</b>	<b>40</b>
4.1 O CONCEITO DE DISCURSO	40
4.2 AS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO DO DISCURSO	44
4.2.1 O contexto sócio-histórico-econômico	51
4.2.2 A trajetória de J. H. van Linschoten	54
4.2.3 As faces do sujeito	59
<b>5 O SUJEITO EM LE GRAND ROUTIER DE MER</b>	<b>64</b>
5.1 A MARCA PESSOAL <i>JE</i>	68
5.1.1 O locutor <i>moy</i>	70
5.1.2 A marca de posse	70
5.1.3 O <i>outro</i> no mesmo	72
5.2 A RELEITURA DOS DÊITICOS	78
5.3 AS MARCAS DO SUJEITO EM <i>LE GRAND ROUTIER DE MER</i>	83
5.4 AS MARCAS TEMPORAIS EM <i>LE GRAND ROUTIER DE MER</i>	112
5.4.1 <i>Présent de l'indicatif</i>	116
5.4.2 <i>Futur simple</i>	118
5.4.3 <i>Futur Proche</i>	119



<b>5.4.4</b>	<b>Futur Antérieur</b>	<b>119</b>
<b>5.4.5</b>	<b>Passé Composé</b>	<b>120</b>
<b>5.4.6</b>	<b>Présent de l'Impératif</b>	<b>121</b>
<b>5.4.7</b>	<b>O Impératif como marcador de discurso</b>	<b>122</b>
<b>6</b>	<b>O ALOCUTOR EM <i>LE GRAND ROUTIER DE MER</i></b>	<b>126</b>
6.1	A FORMA <i>ON</i> COM FUNÇÃO ALOCUTÁRIA	132
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	138
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>143</b>
	<b>ANEXO</b>	
	<b>Cópia dos capítulos do <i>Le Grand routier de mer</i></b>	

## REFERÊNCIAS

- BARASSIN, J. Jean Hugues Linschoten. *Studia*, Lisboa, v.11, p. 252, 1963.
- BENVENISTE, Émile. *Problemas de lingüística geral*. Trad. de Maria da Glória Novak e Maria Luisa Néri. 4. ed. Campinas: Pontes, 1995. v.1
- BRAIT, B. *Bakhtin, dialogismo e construção do sentido*. 2. ed. Campinas: UNICAMP, 2005.
- BRANDÃO, Helena Nagamine. *Introdução à análise do discurso*. Campinas: UNICAMP, 2002.
- BRUNOT, Ferdinand; BRUNEAU, Charles. *Précis de grammaire historique de la langue française*. 4 éd. Paris: Masson, 1956.
- CARVALHO, Joaquim Barradas de. Literatura de viagens. In: SERRÃO, Joel (dir.). *Dicionário de história de Portugal*. Porto: Iniciativas Editoriais, 1979. v.6, p. 283a
- \_\_\_\_\_. L’Historiographie portugaise contemporaine et la littérature de voyages à l’époque des grandes découvertes. *Ibérica*, Rio de Janeiro, 1960. v.4. dez..
- CHARAUDEAU, Patrick. Condições de produção e situação de comunicação. Trad. Dilson Ferreira da Cruz Júnior. In: CHARAUDEAU, Patrick; MAINGUENEAU, Dominique (org.). *Dicionário de análise do discurso*. Trad. coord. por Fabiana Komesu. São Paulo: Contexto, 2004.
- CORACINI, Maria José. A celebração do outro: *arquivo, memória e identidade: línguas (maternas e estrangeiras), plurilingüismo e tradução*. Campinas: Mercado de Letras, 2007.
- COSTA, A Fontoura. *A marinharia dos descobrimentos*. 3 ed. Lisboa: Agência Geral do Ultramar, 1960.
- COSTA, A. Fontoura da. *Roteiros portugueses inéditos da Carreira da Índia do século XVI*. Lisboa: Agência Geral das Colônias, 1940.
- COURTINE, Jean-Jacques. La noción de condición de producción del discurso. In : \_\_\_\_\_. *Análisis del discurso político (el discurso comunista dirigido a los cristianos)*. Trad. María del Carmen Saint-Pierre. Fortune City, Web Hosting, Domain Names, Photo Album, 1981. p. 19-37.
- DAUZAT, Albert. *Histoire de la langue française*. Paris: PUF, 1959

DAVID, Dionísio. Linschoten, Jan Huygen van. In: ALBUQUERQUE, Luís de (dir.). *Dicionário de história dos descobrimentos portugueses*. Lisboa: Caminho, 1994. v.2, p. 597b-598b.

FAUCAULT, Michel. *A hermenêutica do sujeito*. Trad. Márci Alves [et al]. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

FERNANDES, Cleudemar Alves. *Análise do discurso: reflexões introdutórias*. 2 ed. São Carlos: ClaraLuz, 2007.

FONSECA, Fernanda Irene. *Dêixis, tempo e narração*. Porto: Fundação Eng. Antônio de Almeida, 1992.

FONSECA, Fernanda Irene. Deixis e pragmática lingüística. In: FARIA, Isabel Hub et al. (org.). *Introdução à lingüística geral e portuguesa*. Lisboa: Caminho, 1996.

FURLANETTO, Maria Marta. *Foucault e a autoria*. Orgs: Maria marta Furlanetto e Osmar de Souza. Florianópolis: Insular, 2006.

GOUGENHEIM, G. *Grammaire de la langue française du seizième siècle*. Paris: A. & J. Picard, 1974.

GREIMAS, Julien Algirdas; KEANE, Teresa Mari. *Dictionnaire du moyen français; la Renaissance*. Paris: Larousse, 1992.

GUEDES, Max Justo. A cartografia holandesa no Brasil. In: HERKENHOFF, Paulo (org.). *O Brasil e os holandeses; 1630-1654*. Rio de Janeiro: Sextante Artes, 1999. p. 69-70.

GUILLAUME, Gustave. *Temps et verbe; théorie des aspects, des modes et des temps*. Paris: Honoré Champion, 1970.

GUIRAUD, Pierre . *Le moyen français*. 3. éd. Paris: PUF, 1972.

INDURSKY, Freda. *Discurso, memória e identidade*. Ords Freda Indursky e Maria do Carmo Campos. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000.

KERBRAT-ORECCHIONI, Catherine. *L'Énonciation: de la subjectivité dans le langage*. 3. éd. Paris: Armand Colin, 1997.

LAGAZZI, Suzy. *O desafio de dizer não*. Campinas: Pontes, 1988.

LEITÃO, Humberto. Vocabulário. In: \_\_\_\_ (edit.). *Viagens do Reino para a Índia e da Índia para o Reino (1608-1612); diários de navegação coligidos por D. António de Ataíde no século XVII*. Lisboa: Agencia Geral do Ultramar, 1958. v.3.

LINSCHOT, Iean Hvgves de. Le grand routier de mer. Nouv. trad. De flameng en François. In: Id. *Histoire de la navigation au Indes Orientales; contenant diverses description des lieux iusques à présent decouverts par le portugais....* 2. éd. agm. Amsterdam: Chez Evertsz Cloppenburch, 1619.

LINSCOTANI, Johannis Hvgonis. *Navigatio ac itinerarivm...* Hagae Comitit: Ex officina Alberti Henrici, 1599.

LOPES, David. *A Expansão da língua portuguesa no oriente durante os séculos XVI, XVII e XVIII.* 2. ed. Porto: Portucalense, 1969.

MAINGUENEAU, D. *Novas tendências em análise do discurso.* Trad. Freda Indursky. 3 ed. Campinas: Pontes, 1997. p. 41-43.

\_\_\_\_\_. *Termos-chave da análise do discurso.* Trad. Márcio Venício Barbosa, Maria Emílnia Amarante Torres Lima. Belo Horizonte: EDUFMG, 2000.

\_\_\_\_\_. *Gênese dos discursos.* Trad. Sírio Possenti. Curitiba; Criar, 2005.

MALDIDIÉ, Denise. *A inquietação do discurso: (Re)ler Michel Pêcheux hoje.* Trad. Eni P. Orlandi. Campinas: Pontes, 2003.

MAZIÈRE, Francine. *A análise do discurso: história e práticas.* Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo; Parábola, 2007.

MOTA, Abel Teixeira da. Evolução dos roteiros portugueses do século XVI, In: *Agrupamento de Estudos de Cartografia Antiga. XXXIII.* Coimbra: Junta das Investigações do Ultramar, 1969. p. 30-31

MÜLLER, Bodo. *Le français d'aujourd'hui.* Paris: Klincksieck, 1985.

ORLANDI, Eni. *Análise de discurso; princípios e procedimentos.* 4. ed. Campinas: Pontes, 2002.

\_\_\_\_\_. *Interpretação, autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico.* 4 ed. Campinas: Pontes, 2004. p.68 -71.

\_\_\_\_\_. Introdução às Ciências da linguagem - *Discurso e Textualidade.* (orgs) Suzy Lagazzi-Rodrigues e Eni P. Orlandi. Campinas: Pontes, 2006.

\_\_\_\_\_. *Discurso e Texto: Formulação e circulação dos sentidos.* Campinas: Pontes, 2001.

\_\_\_\_\_. *A linguagem e o seu funcionamento: as formas do discurso.* 4 ed. Campinas: Pontes, 2006. p.177-191.

\_\_\_\_\_ Introdução às ciências da linguagem: *discurso e textualidade*. LAGAZZI-RODRIGUES Suzy; ORLANDI, Eni P.: Campinas: Pontes, 2006. p.82-103.

PÊCHEUX, Michel. Análise automática do discurso. In: GADET, F.; HAK, T. (orgs). *Por uma análise automática do discurso; uma introdução à obra de Michel Pêcheux*. Trad. Bethania S. Mariani et al. 3. ed. Campinas: UNICAMP, 1997. p. 79-87.

\_\_\_\_\_ O discurso; *estrutura ou acontecimento*. Trad. Eni Puccinelli Orlandi. 3 ed. Campinas, São Paulo: Pontes, 2002.

\_\_\_\_\_ Semântica e discurso: *uma crítica à afirmação do óbvio* Trad. Eni P. Orlandi [et al.]. 2 ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 1995.

PINTO, José Rocha. Literatura de viagens. In: ALBUQUERQUE, Luís de (dir.). *Dicionário de história dos descobrimentos portugueses*. Lisboa: Caminho, 1994. 2v.

PORTOLÉS, José. *Marcadores do discurso*. Barcelona: Ariel, 1998.

POS, Arie; LOUREIRO, Rui Manuel. *Itinerário, viagem ou navegação de Jan Huygen van Linschoten para as Índias Orientais ou Portuguesas*. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, 1997.

POSSENTI, Sírio. *Os limites do discurso; ensaios sobre discurso e sujeito*. Curitiba: Criar Edições, 2002.

\_\_\_\_\_ *Discurso, estilo e subjetividade*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

POST, H. Howens. João Huyghen van Linschoten, administrador da casa do Arcebispo de Goa e espião da Holanda (1538-1587). *Ocidente*, Lisboa, v. 58, n. 264, p.126, 1960.

POTTIER Bernard. *Lingüística general; teoría y descripción*. Trad. por María Victoria Catalina. Madrid: Gredos, 1977.

RAMOS, Fábio P. *No tempo das especiarias: O império da pimenta e do açúcar*. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2004.

REIMÃO, Gaspar Ferreira. *Roteiro da navegação e carreira da Índia, com seus caminhos, & derrotas, sinais & aguageis & diferenças da agulha: tirado do que escreveu Vicente Rodrigues & Diogo Afonso, pilotos antigos; agora novamente acrescentado a viagem de Goa por dentro de São Lourenço, & Moçambique, & outras muitas cousas, & advertências*. 2. ed. Lisboa, Agência Geral das Colônias/Divisão de Publicações e Biblioteca, 1940.

SCHRIFFRIN, Deborah. *Discourse markers*. Cambridge: Cambridge Univ Press, 1987.

SOUZA, Genésio Seixas. *Um roteiro quinhentista da Carreira do Brasil; O décimo segundo roteiro do ms.1507 da BNL. 89 f. (Mestrado em Linguística Histórica) - UFBA, 1999. v. 1. Orient. pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Célia Marques Telles. p.35-53.*

TELLES, Célia Marques. *Coleção de roteiros portugueses da “Carreira da Índia” no século XVI; edição do manuscrito FP56 da BNP. Doutorado em Linguística Histórica – USP, São Paulo, 1988. Orient: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Edith Pimentel Pinto.*

TELLES, Célia Marques. Considerações sobre uma tradução francesa de textos quinhentistas portugueses: O “Le Grand routier de mer” de J. H. van Linschoten. In: MILTON, John et al. (edit.). ENCONTRO NACIONAL DE TRADUTORES, 5; anais. São Paulo: Humanitas, 1996. p. 55-6.

TELLES, Célia Marques. O Discurso na literatura de viagens. In: TERRAS & GENTES; Congresso da ABRALIC, 7. 2004, Salvador. Anais ... Salvador: ABRALIC, 2004. p. 5-6.

TELLES, Célia Marques. A Relação autor-destinatário no discurso dos roteiros de navegação. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS, 1997, João Pessoa. Anais ... João Pessoa: Idéia, 1997. v. 2. p. 377-385.

WALTER, Henriette. *Le français dans tous les sens*. Paris: Robert Laffont, 1988.

WARTBURG, W. v. *Évolution et structure de la langue française*. 2. éd. Berne: A. Francke, 1946.

WARTBURG, W. v. *Problemas y metodos de la lingüística*. Trad. Damaso Alonso y Emilio Lorenzo. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Cientificas / Instituto Miguel Cervantes, 1951.

WEINRICH, Harald. *Estructura y función de los tiempos en el lenguaje*. Vers. esp. de Federico Latorre. Madrid: Gredos, 1968.